

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA № /2019

(Do Senhor Professor Israel Batista)

Requer a realização de audiência pública sobre políticas públicas de educação para crianças com altas habilidades.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, REQUEIRO a Vossa Excelência a realização de audiência pública para ponderar politicas públicas para crianças com altas habilidades, para tanto sugerimos representantes das respeitosas a presença dos seguintes convidados:

- I) Conselho Brasileiro para Superdotação Dra Cristina Delou
- II) Secretaria de Modalidades Especiais de Educação do Ministério da Educação- Sra. Secretária Ilda Ribeiro Peliz
- III) Ministério da Ciência e Tecnologia.
- IV) Secretaria Nacional da Família do Ministério da Mulher, Familia e
 Direitos Humanos Dra Angela Gandra.
- V) Professora Marta Brugger.

Justificativa

No Brasil, há mais de 2,5 milhões (3,5 - 5%) de alunos com altas

habilidades/superdotação – AH/SD matriculados nas escolas de Ensino Fundamental

e Médio, de acordo com estimativas da Organização Mundial da Saúde. No entanto,

a falta de identificação desses alunos, nas escolas, impede a organização de ações

voltadas para suas especificidades.

Os alunos com AH/SD são público-alvo da Educação Especial e necessitam

de Políticas Públicas que amparem e garantam sua real inclusão no ensino regular

comum, pois percebe-se que estes não têm suas necessidades atendidas em razão

das dificuldades no processo de identificação, assim como dos mitos que os

circundam.

O Plano Nacional de Educação - PNE (BRASIL, 2001a) preconizou que a

identificação de educandos com "altas habilidades, superdotação ou talentos" e o

atendimento adequado de suas necessidades poderiam ser e estar atribuídos aos

professores que, ao sentirem-se preparados para observar sistematicamente o

comportamento e o desempenho desses educandos, não perderiam de vista o

contexto socioeconômico e cultural, a fim de perceber a intensidade, a frequência e a

consistência das características ao longo de seu desenvolvimento. Nesse documento

norteador, a escola como um todo deveria ser flexível e atenta à diversidade das

necessidades especiais e peculiaridades dos alunos, com o intuito de promover ações

não apenas integradoras, mas, sobretudo, inclusivas (BRASIL, 2001a).

A fim de compreender o panorama sobre as altas habilidades/superdotação,

Assim, solicito a aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, 09 de Setembro de 2019

Deputado Professor Israel Batista

(PV/DF)